



A PRAIA

Sempre tive vontade de conhecer a praia, e invejava muito quando via meus amigos contarem histórias de suas viagens, ou de ver suas fotos estampadas em sites de relacionamento. Isso me deixava irritada. Às vezes eu pensava: “Será que nunca vai chegar minha vez? Será que todo mundo pode ir à praia, menos eu?”

Este ano resolvi por um fim nisso. Decidi que nas minhas férias, finalmente, aos meus 24 anos, eu iria conhecer a praia.

Programei tudo. Tirei férias no mês de novembro, para curtir o calor da praia. Entrei em contato com pessoas da minha família que eu pouco conhecia, e outros que eu nunca tinha visto, mas que sabia que existiam e resolvi visitá-los. Todos eles moram na Baixada Santista, espalhados pelas cidades de Praia Grande e São Vicente. É claro que eu gostaria de conhecer novas pessoas da minha família, porém, até falei abertamente pra eles que meu objetivo na viagem era conhecer a praia.

Assim, com tudo acertado, viajei.

Foram 20 horas de viagem de ônibus, nada muito confortável, mas valia a pena, eu estava indo para a tão sonhada praia.

A primeira sensação de estar chegando na Baixada Santista é descer a serra. Vi paisagens lindíssimas: nuvens se misturando com o azul do mar e o verde das paisagens. Tudo isto encanta os olhos, sem contar a emoção da descida.

Finalmente, encontrei, conheci e reconheci minha família. Mas, infelizmente, no dia que cheguei a Praia Grande estava chovendo... Tudo bem, eu estava cansada e precisava descansar.

No dia seguinte, ensaiamos ir à praia. Porém, todos queriam me conhecer, afinal, eu era a prima do “Mato Grosso” que eles tanto ouviram falar que iria visitá-los. Adiamos a ida para à tarde, e o tempo começou a mudar. Já estava ficando nervosa de tanta ansiedade. Estava ficando com vontade de gritar: “Por favor, me deixem ir pra praia. Depois a gente conversa.” Mas por educação, hesitei.

O tempo melhorou, e até que enfim, cheguei à praia.

Ao chegar naquele calçadão, sentindo o calor da areia, vendo aqueles coqueiros e ouvindo o barulho do mar, imediatamente cheguei a uma conclusão:

A PRAIA É MARAVILHOSA!!!!

Me senti naquelas paisagens que a gente só vê na televisão. O calçadão limpinho, as barraquinhas com o guarda-sol, a areia branca e quentinha, aquela imensidão de água, tudo parecia um sonho.

Após o cuidado com a pele, fui direto para a água. A dúvida de quem nunca foi à praia é se a água é realmente salgada. Bom, nem precisei responder a ninguém, pois as queimaduras em minha pele, meus olhos vermelhos pela irritação do sal e o estado dos meus cabelos responderam por mim... A água é realmente muito salgada.

Depois do banho de mar, é muito bom deitar embaixo do guarda-sol e relaxar, simplesmente ouvindo o barulho do mar, aquele barulhinho das ondas se quebrando próximo à areia é muito relaxante mesmo.

Enfim, nem tudo é um sonho, e crimes acontecem em toda parte. Assim, presenciei um turista ter sua câmera digital ser levada de suas mãos por um moleque interessado no dinheiro para manter seu vício. O pobre turista lamentou muito mais pelas recordações que estavam na máquina do que pelo valor do objeto. O moleque conseguiu bancar mais um dia de seu drama de viciado.

Entretanto, este episódio não estraga as sensações que tive.

A PRAIA É MARAVILHOSA!!!



Além disso, fui muito bem recebida na casa de meus primos e primas. Me senti amada, rodeada pela família. Me senti muito bem e nunca vou esquecer de tudo que mudaram em suas vidas por minha causa nos dias em que os visitei. Daqui pra frente, jamais vou esquecer que tenho uma grande e querida FAMÍLIA.

Denise Ferreira Chimirri
26.11.2008